

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—Fortaleza—Segunda-feira, 13 de Maio de 1907.

NUM. 539

## ESBANJAMENTOS DOS DINHEIROS PUBLICOS

### AINDA O ROUBO DAS PONTES

#### CYNISMO E COBARDIA

Avalia-se facilmente o assombro, o espanto indizível de que se ha sentido naturalmente dominado o publico ante o editorial com que, sexta-feira ultima, veio o jornal official declarar-se impotente para desfazer a impressão dolorosa que por toda a parte causaram as accusações gravissimas por nós levantadas contra a honestidade e decoro da publica administração, cujo chefe supremo é officialmente apontado como dilapidador confesso de avultadas sommas, subtraídas, para fins inconfessaveis, do erario publico.

Realmente mais completa não podia ser a desillusão dos que ainda esperavam que o governo viesse afinal oppôr a nossas palavras seria contestação, fundamentada em documentos irrecusaveis q' certamente não lhe faltariam, se fosse victima, como se finge, de *torpissima especulação* de nossa parte.

Na verdade, nós que accusamos firmados em documentos de origem official, até hoje incontestados, somos «especuladores, jograes, salteadores das reputações»; e o que serão, então, os accioly's que emborcam os cofres do Estado e ainda escarnecem do publico, afirmando que os deixaram peçados de fabulosos saldos?!

Nada mais facil do que a defesa, quando a accusação tem por base, como se allega, a *mentira, a calúnia, a especulação torpe*.

Apresentem os *Fabricios, os Decios* de nova especie os seus documentos e o publico que nos julgue.

Nós, os da opposição, *pensavamos*, dizem elles, *vender o nosso silencio por uma boa garantia, contavamos ganhar por intermedio da chantage*.

Logo alguma cousa havia occulta, sobre que versaria a *chantage*; logo havia um segredo de importancia, sobre que hypothecariamos o *nosso silencio* a troco de uma *boa garantia*!...

Imbecis...ferem-se com as mesmas armas com que tinham por certo ferir-nos!...

Mas com relação a nós deu-se precisamente o contrario: sabiamos que os bandidos faziam questão de vida e morte pelo *nosso silencio* e não obstante falámos; quizemos assim significar-lhes que tudo nos seria preferivel, menos ser apontados como cúmplices de bandalheira tão torpe.

Quanto ás calumnias com que procurámos ferir a

*honorabilidade de altos funcionarios, a probidade dos Fabricios, a dedicação patriótica dos Decios*; facil é confundir-nos, apontando os factos menos verdadeiros em que por ventura se firme o nosso libello.

Reptamos para que o façam, sob pena de confesões; o publico julgará afinal, em face das provas apresentadas.

Faremos mais, procuraremos avivar-lhes a memoria obtusa e enfraquecida, indicando-lhes, em resumo, os pontos principaes da nossa accusação: o que não fôr verdadeiro, refutem, se para tanto lhes sobra animo.

O eixo fundamental sobre que giram as nossas allegações, é constituído pelas duas mensagens presidenciaes, endereçadas á Assembléa Legislativa pelo sr. dr. Pedro Borges: a primeira, mais conhecida pelo nome de «*Mensagem dos saldos*», tem a data de 13 de agosto de 1900, mez immediato ao de sua posse; a outra, não menos celebre, a *das pontes*, é do dia seguinte.

São ou não verdadeiras as duas mensagens?

Se assim é, como não pode ser contestado, d'ellas consta:

Que dos cofres publicos foram retirados pelo sr. Accioly quinhentos e doze contos setecentos e sessenta e nove mil trezentos e setenta reis; sendo duzentos e onze contos em apolices federaes pertencentes ao Estado e trezentos e um contos setecentos e sessenta e nove mil e trezentos e setenta reis em dinheiro.

Que tão avultada somma, diz o dr. Pedro Borges, foi empregada pelo mesmíssimo sr. Accioly, «seu honrado antecessor», na aquisição de seis pontes de ferro que resolveu mandar vir da Europa.

Que as despesas com o transporte d'essas pontes, do porto da Fortaleza para os pontos em que deviam ser locadas, attingiram a somma de onze contos e setecentos e setenta e sete mil reis.

Que o director das «Obras Publicas» (cunhado do sr. Accioly) informara por officio que não fizera estudo completo d'esse serviço, não podendo portanto orçar as despesas com a definitiva installação d'essas pontes.

Que não se fizeram os serviços preliminares de planos e orçamentos de semelhante trabalho; e para não se perder improproductivamente tão importante somma,

indispensavel era autorização legislativa especial e verba orçamentaria para a sua prosecução.

Os factos acima articulados, fielmente transcriptos das duas mensagens citadas, têm em abono de sua veracidade a palavra insuspeita e fidedigna do sr. dr. Pedro Borges, então presidente do Estado, escudada, diz elle, em informações da Secretaria da Fazenda.

Ahi têm os *Decios* vasto campo para larga defesa; mas, em quanto não se resolvem a descer á liça, ouçam:

E' principio corrente de direito constitucional, e a nossa constituição o adopta, que despesa nenhuma pode ser realizada pelo poder executivo sem que preceda autorização do poder legislativo, a quem tambem compete exclusivamente decretar a alienação e aquisição de bens por parte do Estado. Constituição art. 29 n.º 2 e 7.

Pois bem, ahi está toda a collecção de actos legislativos, declare o sr. Accioly, se lhe resta um pouco de brio e dignidade, qual a lei que o autorizou a fazer tão avultada despesa; e, ainda mais, a dispôr de duzentas e onze apolices, pertencentes ao Estado, as quaes foram entregues, na Secretaria da Fazenda, pelo seu cúmplice e secretario, coronel Waldemiro Moreira, aos srs. Boris Frères, seus intermediarios n'essa transacção, a mais ruinosa para os cofres publicos.

Dos livros existentes na referida Secretaria consta a entrega do dinheiro e apolices, das quaes nem mesmo se descontaram os juros vencidos.

A factos tão claros e precisos o que têm a oppôr os novos *Decios e Fabricios* em abono de sua «*probidade*» tão comprometida?

Mas prosigamos e ver-se-á que, em quanto o Estado pagava *seis pontes de ferro* pela respeitavel quantia de 512:769\$370, na Alfandega era despachada apenas *uma ponte*, no valor official de oitenta e oito mil francos, que com os respectivos direitos produziram a quantia de... 103:000\$000, somma ainda assim exagerada!...

E por fim os factos vieram ainda demonstrar que essa mesma *ponte*, posteriormente subdividida em seis secções, não passava de um montão de peças imprestaveis, compradas por pouco mais ou nada, das quaes nem uma foi aproveitada.

Se o que affirmamos não é a expressão rigorosa da verdade, indiquem o autor e comparsas de farça tão vergonhosa onde foi utilizada *uma só d'essas seis*

pontes e nos confessaremos vencidos.

Em quanto assim não succeder, esbravejem, insultem, persigam á vontade, mas permitam que com o ferro em brasa se lhes imprima na fronte o mesmo L, com que costumavam os *Decios e Fabricios*, na antiga Roma, assignalar os gatuños de peor especie.

O Folhetim—vae na 3.ª pagina

## Finanças do Estado

(Conclusão)

O sr. dr. Pedro Borges, com menor tirocinio e muito maior honestidade administrativa, mais generoso ou prodigo com o q' era seu e menos perdulario dos dinheiros publicos, recebeu o Estado desfallecido, sem ter no erario com que lhe fizesse as honras lunerarias ou curasse as profundas chagas que lhe abria o seu antecessor, sendo preciso contrahir emprestimos, para dar os primeiros passos na sua administração; não creou impostos, não elevou as taxas existentes: e, restaurando as finanças, solvou os seus compromissos e os do sr. Accioly, encerrando o seu governo com um saldo maior de 105 contos.

No seu relatório de 1903 á pagina 37, depois de mostrar que a renda do Estado era insufficiente para occorrer aos avultadissimos encargos e q' havia necessidade urgente de se adoptarem medidas promptas e efficazes, que restabelecessem o equilibrio orçamentario, diz: «Hoje, como hontem, penso que essas medidas não podem ser outras sinão a reducção da despesa publica, que têm augmentado desproporcionalmente á receita».

O sr. Accioly, ao contrario, procurando deprimir a administração do sr. Pedro Borges, contestando o saldo por elle allegado, ferindo o e soprando, como o vampiro, diz na pagina 60 do seu relatório de 1905: «Nessa emergencia difficil cada vez mais se affirmou em meu espirito a convicção da necessidade imperiosa de reduzir quanto possivel as despesas».

Entretanto reformou todo o serviço publico, sem proveito algum, aliás com grande augmento de despesa, excedendo, sem causa justificavel, á fixada em 1904 em 464:129\$190 e em 1905 em 416:377\$995, não se comecen lo ainda o excessos da de 1906.

Continuando, diz: «Destarte arte pude fechar esse exercicio, havendo rigorosamente satisfeito todos os compromissos orçamentarios e, o que é mais lison-

geiro ainda, legando ao actual o saldo presuível de 779.491\$778.»

Na pagina 53 diz: «Cabe á Assembléa procurar—succedaneo vigoroso—ao dito imposto, desde que sendo falliveis e incertas quasi todas as fontes de receita, não póde o Estado—absolutamente—abrir mão de a renda para occorrer aos encargos orçamentarios.»

Medito o publico sobre estes topicos inherentes da mensagem do sr. Accioly e digamos onde está a verdade e convicção do nosso governo!

Quem não tem capacidade para gerir a sua fortuna particular, não póde administrar a riqueza publica, e não ha quem ignore que se, exc. só tem resgatado os seus haveres quando no governo do Estado.

Terminando a apreciação, cumpre nos dizer, como ultimo reparo ás affirmativas do articulista, que nao ha mal que não traga um beneficio.

Elle não conhece, talvez, o valor, a grande importancia da data de 30 de Junho, quanto ao systema financeiro, em uma repartição da Fazenda. E' ella o marco que limita todo o movimento financeiro do periodo passado.

Por tanto tomamos nota e registamos em nossa memoria o saldo de 1905, que será de hoje em diante o nosso ponto de partida sobre o assumpto; não o saldo q' erradamente aponta o articulista, que considera paga uma importancia, sómente por que no cofre existe somma igual; e, si é assim que solve as suas dividas particulares, permita-nos que lhe digamos, que dá má copia da sua probidade.

De hoje em diante examinaremos com segurança os balancetes do Estado, tão cheios de enganos e contradicções.

Theophilo Bezerra Filho.

## O MALHO

Com o numero a circular amanhã comegará a serie de assignaturas de Maio a Julho.

Os actuaes assignantes que ainda não reformaram as assignaturas, ficam com as mesmas interrompidas. O MALHO produzirá um grande successo amanhã.

## Chronica

Houve tempo em que, farto de assistir ás extravagancias e absurdos do incommensuravel governo do sr. Accioly, acreditei que esse velho satrapa fosse mesmo um homem de maus bófes, rancoroso e perverso, um aventureiro audaz, egoista e usurario em extremo, visando unicamente enriquecer-se e á sua infinita

próle, á força de tanto exaurir o suor de um povo inerte e desalentado.

E tive-lhe um odio intenso e febril, como aquelle odio sagrado de que fallava o grande poeta portuguez: «*Odio ao bandido! odio ao ladrão!*»

Hoje, porém, vejo que não era de todo justo esse meu juizo sobre o miserando e pellado Babaquara. E chego até a ter um immenso dó do desgraçado, vendo-o praticar tantas miserias e desvarios; pois tão desparatadas e incongruentes têm sido as medidas adoptadas na sua administração, que ultrapassam ás raias do bom senso e até do verosimil e acreditavel, descambiando para os tenebrosos dominios da demência.

Estou seriamente convencido de que o velho Babaquara, si não está caduco, está maluco. Sim.

Quando se relata o que elle têm feito ou mandado fazer, parece um sonho, um mytho, um romance dos tempos de Nero ou de Caligula. Coisas inacreditaveis!...

Quem poderá acreditar na integridade mental de um homem que por suggestões de um famulo qualquer, ignorante e loquaz, venha a decretar ou sancionar leis tão absurdas, alvitreis tão revoltantes, resoluções tão parvas e irritantes, e o que é mais, completamente improficuas e contra-productos, como quasi todas as medidas, lembradas por outrem, e sancionadas por elle, com o fim unico de tapar os rombos do thesouro, solapado pela grei faminta?

Verdade é que muitas destas eram inconstitucionaes e o Supremo Tribunal foi annullando-as uma a uma; mas nem por isto desanimou o velho *tuchaua*, na sua caduquice de arranjar dinheiro.

Dinheiro e mais dinheiro, eis a sua mania!

E assim foi inventando novos planos de ataque á myrrada bolsa do contribuinte. Mas, quem não enxerga logo o desaso, o desperate, a inutilidade mesmo desses novos planos do planista mór?

Quem poderia crer na viabilidade dessa absurda lei de imposto territorial, contra a qual se levantam vehementes protestos dos proprietarios do interior? Quem imaginará a exequibilidade dessa outra outra lei sem nome, absurda e ridicula, augmentando 50 e 80 % sobre os já augmentados e pesadissimos impostos de industrias e profissões, que o commercio jámais pagará, si fôr consciente de seu valor e de seus direitos?

E' essas remoções forçadas de juizes inamovíveis? E' essas pachuchadas de doutoramentos em massa na academia livre de todo o direito?

E' mais essas immoralidades no Lyceu, de alumnos reprovados e approvados em seguida, de alumnos espancados por brutos professores, sem que houvesse até hoje por parte do governo a minima providencia de punição dos delinquentes?

E' essa batóta do Grupo Escolar com seus 200 cortinados, noticiada pelos jornaes do Rio?

E' essa roubalheira indecente das Pontes, denunciada ha tanto tempo, mas agora irrefutavelmente documentada pelo «Jornal do Ceará», com o silencio completo da folha official pasquinheira?

E' essa miseria de fazer-se de Bibio rabula, falsificando-se-lhe a idade? E' essa outra miseria e deshumanidade revoltante de tomar casebres de pobres viúvas e orphãos, arrematando-se em hasta publica para pagamento de decimas urbanas?

E' até onde iremos parar, meu Deus! se já chegamos a esta supina immoralidade, a essa inaudita vergonha de ver o famulo preto de Sergipe (deputado da mentira eleitoral) formado num dia, na academia acciolyana, ser no outro nomeado lente de direito constitucional, sem concurso e sem nada saber; de ver Zé Queixo feito vice-presidente do Estado, Reimundão parteiro, Claudemiro professor e Jaburú advogado e juris-consulto de nota! E' notavel!

E' diante de tudo isto tenho me capacitado de que o Sr. Accioly não é o homem máu que diziam, mas sim um pobre diabo, sinão um rico diabo, pellado, sem o classico cornos e mesmo sem rabo, que não seja de palha; mas caduco, atacado de irreparavel insanidade, pois, como o vemos, vai aos poucos cavando a sua propria ruina e dando ganho de causa á opposição.

Esta, coitada, nada mais tem feito do que registrar os seus disparates. Na sua exaltação patriótica ella já me fez suppôr que tínhamos no governo um scelerado, como si tudo que esse homem faz não estivesse a denunciar claramente o caduco, o louco, o mentecapto.

Antes de attingir aos 70 o rei minú caduca, sim está demente.

E' é uma lastima vel-o servindo de polichinello nas mãos de molecotes desfructaveis e de seus perversos amigos, que lhe apellidaram sarcasticamente de Ashaverus.

São mais opposicionistas do que eu, que delle tenho nojo, mas tambem muita compaixão.

Jacyra Ubirajara

Imagens e Cúcuixos receberam a CASA MENSAL NESCAL

ECHOS E NOTICIAS

Correio do Ceará

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje mais um artigo contra o pessimo e mal organizado serviço postal no Estado. Será amanhã.

Variola e Vacinação

BOLETIM MENSAL

ABRIL DE 1907

A variola continúa extinta em todo o Ceará. Ha mais de quatro annos não se dá um caso de variola em pessoa residente nesta capital, devido isso sómente á vacinação anti-variólica.

Durante o mez vaccinei as pessoas seguintes: 1—Januario, de 25 annos, Fortaleza, filha de Francisco Gonçalo.

2—Jesuina, 8 mezes, Fortaleza, filho de João Baptista Lopes.

3—Lays, 4 annos, Fortaleza, filha de João Baptista Lopes.

4—José, 3 annos, Baturité, filho de Manoel de Castro Correia.

5—Maria, 3 annos, Baturité, filha de Manoel de Castro Correia.

6—Odette, 2 annos, Baturité, filha de Manoel de Castro Correia.

7—Julia Studart, 30 annos, Baturité, filha de Israel Beserra de Menezes.

8—Oswaldo, 13 annos, Fortaleza, filho do Pharmaceutico Oswaldo Studart.

9—Maria, 10 annos, Fortaleza, filha do Pharmaceutico Oswaldo Studart.

10—Edith, 8 annos, Fortaleza, filha do Pharmaceutico Oswaldo Studart.

11—Nair, 5 mezes, Fortaleza, filha do Pharmaceutico Oswaldo Studart.

12—Isabel do Nascimento, 20 annos, Juruá, filha de Antonio do Nascimento.

13—Maria, 22 annos, Riachão, filha de José Ignácio.

14—Francisca, 14 annos, Riachão, filha de José Ignácio.

15—Joanna, 11 annos, Riachão, filha de Francisco de Souza Lima.

16—Theresa de Castro Barbosa, 58 annos, Fortaleza, filha de Thomaz Lourenço de Castro e Silva.

17—Sabina de Castro Bezerra, 54 annos, Fortaleza, filha de Thomaz Lourenço de Castro e Silva.

18—Esther de Castro Bezerra, 20 annos, Fortaleza, filha de Israel Bezerra de Menezes.

19—Lerys, 5 annos, Fortaleza, filho de Joaquim Alves de Carvalho.

20—Maria das Dores, 20 annos, Cnindé, filha de João Gomes.

21—Raymunda da Conceição, 16 annos, S. Bento, filha de José Pereira.

22—Maria Moreira, 29 annos, Soures, filha de Joanna Paula do Espirito Santo.

Fortaleza, 30 de Abril de 1907. Rodolpho Theophilo.

A caricatura do Zé

Trouxe a «Republica» de 11 uma mal acabada caricatura do Zé Queixo—abaixo de qual o sr. Arruda rabisçou umas palavrinhas, ironicas e gostosas, de engrossamento amigo.

Entre outras coisas, diz-nos o professor da «Livre» que a queixada do Zé fica sempre calma, impenetravel como um pedaço de cascalho tosco antes ás verdades, (dostes, chama o sr. Arruda) que atiramos aos olhos do publico, mostrando as patifarias da tribu.

Diz-nos tambem q' «a officina da «Republica» é «a prova de fogo do caracter» onde se fez a personalidade (!) do Zé.

Este sr. Arruda tem uma maneira de caçar dos outros...

Jornal dos jornaes

UNITARIO.—(Sabbado, 11 de Maio de 1907.)

O collega hontem fez vir mais uma vez á dança esta nossa tristissima e irrisoria Academia Livre, aonde o estudo é «livre», os professores são «livres» e apenas o director vive preso á tunica de Nessus da sua acanhada intellectual, podendo embora obrar «livremente».

O UNITARIO traz ainda o seguinte em seu Noticiario: «Collectanea», «Hontem e Hoje», Impostos sobre as terras, «O burro e o photographo», «Ridiculo», «Palheiros» etc. etc.

A REPUBLICA.—(Sabbado, 11 de Maio de 1907.)

Eis o que traz o jornal de Accioly em seu serviço telegraphico: —Na sessão do Senado foram reconhecidos e proclamados senadores os srs. dr. Joaquim Murinho, Laurito Müller, Jonathas Pedrosa, Victorino Monteiro, Francisco Sllaes.

—Ante-hontem foi reeleito a mesa do Senado.

—Proseguem na Camara as eleições para as diversas commissões.

—Continuam os preparativos para as festas de 13 de Maio.

—E' só... o mais é a continuação da mensagem do sr. Presidente da Republica, e... uma caréta do Zé Queixo, representando-o de perfil, do lado em que a queixada não apresenta o seu signal distinctivo.

Poi mal feito isto; o Zé sem aquelle suprehendente queixo, pode-se dizer que não é o Zé!

O resto do official pasquim são as suas eternas transcripções e as suas eternas verrinas.

CRUZEIRO DO NORTE.—(Domingo, 12 de Maio de 1907.)

O collega, representante lidimo da egreja catholica romana, no Ceará, traz uma longa editorial, «Livros Prohibidos», em que vem provando á sociedade que ha leituras perigosas e ha leituras perigosas.

Diz-nos, por exemplo, que as traducções da Biblia, approvadas pelo Papa, são leituras instructivas e boas, e diz-nos tambem que os romances do sr. Zola são condemnados, como tambem as duas obras de Victor Hugo: «Nossa Senhora de Paris» e «Os Miseraveis».

Acrescenta o legitimo representante da egreja, autoritario e bondadoso:

«A lei ecclesiastica prohibe não só ler estes livros, mas tambem de os conservar á casa.»

E depois:

«As (pessoas) que conservam estes livros por algum tempo, incorrem nas mesmas penas como as que os têm»

Ficam pois os povos todos cá da diocese prohibidos de ler, v. g., «Os Miseraveis»...ou mesmo de os dar a ler ás suas filhas. E' verdade que quasi toda gente tem incorrido neste irremediavel peccado mortal; evitem-no, porém, de hoje em diante.

As meninas desejam boas leituras?... Ora está! dê-m-lhes as edições approvadas da Biblia onde podem encher a alma de purezas etherias, lendo a poesia mystica e ardorosa do «Cantico dos Canticos».

O collega catholico traz ainda a sua «Chronica» dominical, artigos religiosos, transcripções, etc.

O 1.º boteiro do club ha relógios americanos de parede serie A, da casa C. Mesiano, com be ao n.º 69 pertencente ao snr. Antonio Xavier Silva.

Novo Mez de Maria—Encadernação simples 3\$000 de luxo 4\$000 recebeu a CASA MENSAL

Uma immoralidade

Escreve-nos o nosso collaborador J. da Penha:

«No tempo em que os Zacharias de Góes aspiravam ao jurado aqui da primeira vara de orphãos, o magistrado patife constituia rara excepção».

Como epitaphio á sua carreira, lia-se gravado por um monarca do bem, segundo é tradicional, o seu nome no «livro negro».

Então, ouvia-se tambem ao povo esse praguejar contra os delinquentes: «Justicia do Ceará te persiga!» Hoje correm as consas pelo avesso na fazenda empolgada pelos Acciols, «Ainda agora o supplente do juiz seccional, de nome Solon, «maudado processar» pelo Supremo Tribunal Federal «por crime de prevaricação», acaba de sentenciar em provelho dos contrabandistas Aréas & C!»

O juiz, e celeberrimo Studart, jurou suspeição, «allegando interesse na causa», segundo li no «Jornal do Ceará», recém chegado.

O dito Solon, porém, sanou a difficuldade: absolveu os accusados de contrabando, num abrir e fechar de olhos.

Accioly, contrabandista confesso na questão das «pontes», está orgulhoso de tal juiz e de tal supplente. Creados por elle e baptizados pelo snr. Rodrigues Alves, saíram, pois, á imagem prohibida de ambos estes velhacos felizes. Os dois magistrados cearenses, pelo seu proceder nos pleitos em que figura a fazenda nacional, estão zombando ineptamente da capacidade e da força do eminente dr. David Campista.

Quando ao Supremo Tribunal, já lhe experimentara (vezes e vezes a energia do pulso.» (Do Correio da Manhã)

O Elixir ante-nevralgico de Jeronymo Rosado, cura dores de cabeça em 10 minutos.

Agora é que a Republica começa a republicanizar-se, a entrar nos moldes da gravidade e circumspecção que lhe tem talhado o Conselheiro Alfonso Penna.

A campanha desabrida contra os desonestos que occupam cargos nas repartições publicas, ou tem qualquer ingerencia em estações arrecadadoras promovida pelo «Correio da Manhã», vae obtendo excellentes resultados.

Dos ultimos numeros daquelle folha vê-se que por fim de contas o Dr. Tavares de Lyra demittiu o Dr. Rodrigues Barbosa, chefe de seccção da Contabilidade do ministerio da Justiça e seu secretario, pelas innumeras falcatruas e traficancias denunciadas por aquelle inemerato defensor dos direitos do povo.

O governo que procura ver-se livre dos traficantes e prevaricadores agiu de modo que o redactor do «Jornal do Commercio» (que cousas escreveria elle), foi posto fora do gabinete do ministro, e em seguida nomeada uma commissão de inquerito composta do Dr. Pelino Guedes, José de Silva Bordini e Candido Rosas, para apurar as accusações feitas áquelle lurma.

O saneamento moral deste paiz vae de vagar, mas vae.

Com relação a substituição de delegado fiscal do Pará, a favor do qual quebrou lanças o governo daquelle Estado, pareceu-nos mais conveniente dar a noticia do «Correio da Manhã» na integridade:

«Já está substituido o delegado fiscal no Pará. Mas alto que os pedidos e empenhos da oligarchia paraense falou ao espirito do honrado ministro da fazenda o seu grande respeito á immoralidade administrativa, de que tem dado provas sobejas, na pecignição constante e implacavel aos defraudadores das rendas publicas.

Essa inesperada substituição vem patentear a razão de nossa denuncia apontando aquelle funcionario como indigno de confiança, pelos empenhos que creava á acção saneadora do dr. David Campista.

Telegrammas do Pará annunciam a satisfação com que, naquelle Estado, foi recebida a substituição do delegado fiscal, merecendo de todos os mais vivos applausos as energicas providencias postas em pratica pelo novo funcionario».

Muito bem!

«Ao acto do ministro da justiça que consentia a livre sahida e entrada dos vapores durante a noite, e permite o desembarque de passageiros até 3 horas, o ministro da fazenda acudiu logo com promptas providencias emquanto regularisa esse serviço; manda prolongar em autorisação de 20 de Abril findo a visita da Alfandega até a hora determinada no aviso de seu collega do interior, declarando que vae tomar á respeito novas medidas, entre as quaes augmentar o pessoal da guarda-morim, e prohibir a visita a bordo depois de por do sol, medidas aquellas com o fim de garantir o fisco».

Quem vê isto, já pode acreditar que a Republica se republicanisa a despeito dos gatunos republicanos ou republicanos gatunos.

Não ha manchas no rosto, desde que se applicuem «Epidermina», preparado do Pharmaceutico José Eloy da Costa.



Hontem festejou a data risonha de seu anniversario natalicio, a nossa gentilissima e distincta patricia Mlle. Georgina de Araujo, motivo por que recebeu muitas felicitações de suas innumeras amigas e admiradores.

O «Jornal» tambem, em respeitosa saudação, envia uma braçada de trescalantes flores á graciosa e sympathica senhorina, pelo venturoso acontecimento.



Espirito dos outros

Patrôa—Maria, não a ouvi beijar aquelle policia hontem á noite na cozinha? Creada—Oxalá que não, minha senhora.

Um tenente de marinha escreveu á filha de um contra-almirante este bilhete: «Gentilissima senhorita: poderei ficar a minha bandeira na ilha divina do seu coração.

A moça respondeu: —Mil vezes obrigada. Essa ilha já está sob o protectorado de meu primo, o capitão Roberto.

Assistindo em Villa Franca D. Antonio de Athayde, fez um tal Topete, homem nobre, mas de pouca renda, umas rijas festas com meza esplendida para amigos e parentes.

E ouvindo o conde contar o excessivo gasto d'ellas, disse: —Já eu vi muitas vezes cabeça sem topete; mas topete sem cabeça não mais que agora.

Um professor de primeiras letras de certa capital perguntava ao discipulo: —De que se faz o níquel? —De sola, respondeu o discipulo. —Adiante burro, disse o professor; de cal e areia.

O meu cosinheiro ganha mil francos? gabava-se um cortezão. —E o meu dois mil. —E' extremamente, caro—acode outro.

—Pois meus senhores, eu dou a uma cosinheira tres mil exclama um recém-vindo.

—Tres mil francos!—bramand todos á uma voz—é uma exorbitancia! Quem se lembrou nunca de dar tres mil francos, e então a quem? A uma cosinheira!

Um dos cortezãos lembrou-se de perguntar: —E diga-me uma cousa. A cosinheira ganha tres mil francos: mas o senhor paga-lh'os? —Ah! isso não.

Disse-te:—a rainha ingleza Cabellos dourados tem: Mas eu te digo: princeza, Mais ricos que os teus, ninguém.

Movimento do Porto Vapores Esperados DO NORTE

Planeta 17 Pernambuco 20 Jug. Madeirense 20 DO SUL

Brasil 13 CORREIO

As malas que o vapor «Brasil» tem de conduzir para o Norte fechar-se-ão amanhã a 1 hora tarde. Receber-se-ão impressos até á 1 1/2 hora da tarde de 14.

Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 14; Cartas para o interior até á 112 hora da tarde de 14; Idem idem com porte duplo até ás 1 hora da tarde de 14; Idem para o exterior até á 1 1/2 hora da tarde de 11; Emissão de vales até á 11 horas da manhã.

Potocas

O Jaburú outro dia foi tomar banho no mar e quase morre afogado! O pobresinho ficou arripiado! saiu jurando que só se mettiera n'agua, de ora em diante, quando soubesse nadar.

Começo de um discurso do Fiúza: «Eu enuncio as minhas idéas, como as concebo» Foi chamada logo a parteira Reymudona.

Fiúza é mesmo muito «tapado». Tinha elle para vender uma casa lá no seu paterno Aracaty. Alguem desejando compral-a, o Fiúza disse: —Vá buscar amanhã um tijoilo que eu deixei, para amostra, lá na secretaria da «Livre».

Escada Luminosa Ao Accioly

Para o alto do poder se apruma a escada Por onde sobe um infernal portento. Curto da vista, (oh! sorte maldicada) E' m'ho mais, talvez, do entendimento.

Sobe os degraus da exploração nefasta Feita ao commercio em lei de trez por cento, E' transpõe os de areia arremassada Com o sangue nobre do praticão. E o vento Da adulação sopra, de novo, o eleva Mais aos degraus do crime e mais do tumbão. E' e' illo que chega quasi ao fim que leva. Mas a mão duma geração coeva O faz parar, retroceder e o bobo Fica asperneando, mergulhado em treva!

Fiúza da Ponta.

SECÇÃO DE TODOS

PARABENS Ao Oscar

Hoje dia de teu feliz e risonho natalicio, vimos, cheios da mais pura e santa alegria trazer muitos e muitos beijinhos de parabens.

Tuas irmansinhas DINORAH DE ABREU ALVINA DE ABREU.

Missa

O padre José Barbosa de Jesus convida aos parentes e amigos do fallecido conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior, para assistirem uma missa pelo 3.º anniversario do seo passamento, ás 7 horas da manhã, de 14 (terça-feira), na Egreja do Rosário.

O Tico Tico

Esta revista dedicada exclusivamente a infancia brasileira, constitue presentemente a leitura mais util e mais necessaria, á educação das creanças.

E' um jornal escripto unicamente para os nossos pequenos patricios, para os simples e para todos aquelles que amam verdadeiramente as creanças.

Tico Tico—com sua circulação extraordinaria em todo o Brazil, com seus 203 assignantesinhos nesta capital e o dobro no interior, está recebendo assignaturas, para o trimestre de Maio a Julho, a razão de 3\$000 cada uma, porem somente para o interior do Estado porquanto o numero de seus assignantos, na capital já excede ao limite marcado.

Qualquer pedido deve ser enviado a S. Rocha. Pharmacia Rocha—Fortaleza.

3\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

Depurina de Edoardo Solon Magalhães

Cura toda e qualquer impureza do sangue; combate seguramente os rheumatismos, as coeciras, as bcubas, as empigens e todas as doenças provenientes do mal humor do sangue.

Remedio unico de sabor agradável—A venda em todas as boas pharmacias

**ATTESTADOS**

Declaro que o Illm<sup>o</sup> Sr. Dr. Manoel Moreira da Rocha, distincto clinico desta capital, extrahio, no dia 12 do corrente, um meu filho, com toda a pericia da arte obstetrica, achando-se, não só a parturiente (minha mulher) como a creança, no mais lisongeiro estado de saúde, sem a menor lesão, apesar da má posição da creança e da placenta estar adherente. Ceará, 27 de Abril de 1907.

Raymundo Mattos

(Socio de firma Amaral & Mattos).

Ao illustrissimo Dr. Manoel Moreira da Rocha devo a salvação da minha mulher, em momento de laborioso parto. O Dr. Manoel Moreira, sempre prompto, compareceu á minha residencia, onde fez a extração a ferro.

Minha mulher está perfeitamente sadia, e minha filhinha perfeita.

Manoel Fernandes de Mello (Marchante e morador á estrada de Mercejana). Fortaleza, 29 de Abril de 1907.

ILLUSTRE AMIGO DR. MANOEL MOREIRA DA ROCHA.

Respondendo á carta que V. S. me dirigiu hoje, declaro que no dia 1<sup>o</sup> de Outubro ultimo, ás 7 horas da noite, V. S. com rapidez e pericia, extrahio a ferro o meu filho Edmar.

A parturiente e o recém-nascido ficaram em paz, como se o parto fosse natural.

Pode V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Sou com estima e consideração.

De V. S.

Amigo, Crd<sup>o</sup> e Obr<sup>o</sup>

Francisco Gonçalves.

(Director do Collegio Colombo).

Declaro que no dia 14 de Janeiro de 1906, chamei o Sr. Dr. Manoel Moreira da Rocha que auxiliado pelo Sr. Dr. Marinho de Andrade fez a ferro o parto de minha mulher, que se acha em perfeita saúde. A creança ficou sem o menor defeito.

Fortaleza 30 de Abril de 1907.

Sebastião Sá

Declaro que minha mulher, estando em trabalho de difficil e trabalhoso parto, recorri á proficiencia do Dr. Manoel Moreira da Rocha, que por meio do forceps fez a extração da creança salvando a ambas.

E outro sim, que minha mulher gosa perfeita saúde e meu filho não ficou com o menor defeito.

Luiz Alves (Dentista pratico)

Morador á rua do Sampaio.

Cumpro um dever sagrado vindo agradecer ao humanitario e bondoso Dr. Manoel Moreira da Rocha o relevantissimo serviço que me prestou salvando

minha mulher de um parto laborioso.

Chamei este illustre parteiro que immediatamente compareceu á minha casa. Ali chegou, do, extrahio a ferro a creança.

Hoje, graças ao illustre medico, tenho minha mulher sadia e meu filhinho, que sem o menor defeito, constitue a alegria de nosso lar.

Luiz Gonzaga de Moura (Morador á rua do Imperador—visinho ao Dr. Benjamin Accioly)

Attesto que o illustrado medico e operador. Sr. Dr. Manoel Moreira da Rocha extrahiu a forceps, um meu filhinho, que nasceu sem o menor defeito, ficando minha mulher em perfeita saúde, como se o parto fosse o mais natural possível.

Acrescento mais que o meu illustre amigo Sr. Dr. João Guilherme Studart, que assistiu a operação, felicitou calorosamente ao Dr. Manoel Moreira pela rapidez e pericia com que executou a extração cirurgica.

Fortaleza 9-5-1907.

Antonio de Oliveira Martins.

Declaro que o Dr. Manoel Moreira da Rocha, provector clinico desta capital, extrahiu a forceps uma creança minha filha, no dia 16 de Janeiro de 1905, sem o menor inconveniente e que a parturiente minha mulher e a creança, até a presente data, nenhum incommodo ou lesão lhes sobreveio em consequencia da intervenção cirurgica.

Ceará, 26 de Abril de 1907.

Alfredo da Silva Menezes

(Empregado da casa Amaral & Mattos).

Declaro que o dr. Manoel Moreira da Rocha, no dia 19 de Novembro do anno passado, extrahiu uma creança com a maior facilidade, sem haver consequencias fataes, estando até hoje, a parturiente, que é minha esposa, e a referida creança em perfeito gozo de saúde.

Fortaleza, 30 de Abril de 1907.

Firmo Rosa

Declaro que em dias do mez passado teve minha mulher creança, cerca de 3 horas da tarde, não expellindo as ultimas.

As 9 horas da noite, vendo-a quasi morta, fui á casa do Dr. Manoel Moreira da Rocha pedir-lhe por caridade fosse salva-la. Sem perda de tempo, me acompanhou aquelle facultativo que, chegando á minha casa fez a extração da placenta que estava muito ligada.

Minha mulher não sentiu consequencia alguma e está bóa.

José Lino Lustoso

(Empregado da Fabrica Pompeu).

Molduras douradas  
Recebeu

**FROTA LIMA**

Rua Major Facundo. 37

Club de relógios Americanos

Casa C. Mesiano

Relógios despertadores « America », prestações  
semanaes 1\$000  
id. de parede id. id. 2\$000  
id. de algibeira para homens e senhoras, afamados  
Chronometro «Victoria», id. id. 3\$000  
SORTEIOS DURANTE 10, 12 e 20 semanas  
O relógio americano é o melhor do mundo.  
O Chronometro «Victoria» é o melhor relógio americano.

Sociedade Protectora Cearense

SATYRO VERÇOSA

São convidados os Senhores socios a vir pagar a 43 a contribuição de dez mil réis, relativa ao fallecimento do socio Satiro Verçosa, no prazo de dez dias uteis, a terminar em 16 do corrente

Fortaleza, 1<sup>o</sup> de Maio de 1907.

Jão da Fonseca Barbosa Director-thesoureiro. 2-5

Gottas da vida—o remedio que estabelecer a cura de qualquer doenca no estomago ou do figado

Alfaiataria Andrade Club de roupas

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao terno de palitot.

**CAFÉ**

De Baturité

De 1.<sup>a</sup> qualidade. Vendem J. Bruno Filho & C<sup>o</sup>

PRECISA-SE de meninos para vender esta folha.

representar comedias; não poderia falar com o sentimento que me falou hoje, se estivesse correspondendo-se com o Faustino. E demais não lhe seria difficil prever que dahi se originasse a malquerença de Odar.

—Creio tambem assim, mas temo fazer juizo temerario.

—Ora, se as cartas não são feitas por Ednir, por alguém hão de ser feitas, e este alguém é uma moça.

—Está claro.

—Das moças nossas conhecidas é Angelia, a meu ver, a mais capaz de avinagrar o animo de um cordeiro.

—Tens razão, farei o que ordenas.

—O que te peço.

—Seja.

Linil pediu então á sua amiga que fosse discreta, guardas-

Livros para o Lyceu e Escola Normal Casa Menescal Praça do Ferreira n. 6 e 8

Sítio

Vende-se um situado no apressivel bairro Aldeota; tendo uma bóa casa recentemente edificada; uma outra casa de farinha modelo, com aviamentos modernos; uma grande cacimba de cimento d'agua potavel de primeira qualidade; grande terreno cercado de arame farpado, com diversas fructeiras botadoras e grande plantação de mandioca.

Quem pretender dirija se a seu proprietario.

BARÃO DE CAMOCIM

20

**Casa Menescal**

Livraria e Papelaria

Leuças, vidros e Miudesas

6 e 8--PRAÇA DO FERREIRA-- e 68

**Pilulas purgativas do Cirurgião Mattos**

FABRICADAS POR **Joaquim d'Alencar Mattos**

As verdadeiras PILULAS DE MATTÓS, as unicas que merecem a aprovação da

Exigir como garantia a marca registrada, e assignatura do fabricante.

Vendem-se em todas as PHARMACIAS

DEPOSITO GERAL

**Drogaria Guilherme Fonseca & C.**

CEARÁ-FORTEALEZA

ra Ednir, olhou-a sorrindo e perguntou-lhe:

—Porque não almoças, minha filha? Estás doente?

—Não, papae, tenho almoçado muito; mas a mamãe quer que eu me sirva por quatro...

—Não quero isso, não.—disse a mãe—é que ha dias não te alimentas quasi; andas aborrecida, fastienta... Já estás magra...

—Está mesmo,—concordou o pae—é preciso passar algum tempo na serra em casa de meu sogro.

—Obrigada, papae; eu estava morrendo por isso—disse Ednir sorrindo.

—Pois bem, prepara-te, irei levar-te amanhã.

Bateram á porta. O Honorio que até alli estivera calado, sem prestar attenção ao que se

dizia, e todo entregue ao cuidado de saciar o estomago e alimentar um gato preto e bonito que estava ao pé de sua cadeira, se levantara prestes e foi ver quem era. Instantes depois voltou com um telegramma. Aquelle papel de cor esmaecida, mal dobrado, que tem aos olhos dos timoratos apparencia de mata-sete, causa sempre grande sobresalto em casa de familia. Ainda os mais fleugmaticos se mostram inquietos, de semblante carregado, diante desse meio velocissimo e transmissor de noticias urgentes. Na politica e no commercio não causa desasocego, mostra melhor feição, (porque os olhos vêem segundo o coração) e tem por isso lisongeiro acolhimento.

(Continúa)

**FOLHETIM**

Original para o «Jornal do Ceará»

**NUVENS**

ROMANCE

POR

**Nitio-abá**

XI

—Não, são inuptas.

—De que vivem?

—Do que possuem; rão ricas: têm casas aqui, fazendas no sertão e, segundo dizem, dinheiro guardado.

—Têm alguma moça em casa?

—Constantemente não; mas Angelia de tempos a tempos assiste lá semanas e até mezes.

—Estar á agora?  
—Está, sim, desde quatorze de maio.

Linil sorriu dizendo comsigo:—Nao me enganei, e alto á Sophia:—Tens já ido lá?

—Muitas vezes.

—Vae amanhã á tarde...

—Para que?

—Para ver se pescas algum indicio.

—Desconfias de Angelia?

—E' só em quem podem recair minhas suspeitas. Pelo que me disse a velhinha, a moça está em uma das casas de que estamos falando, e, portanto, ou é ella ou a Julieta. Por esta metto a mão no fogo.

—E eu.

—Já vêes... ou pões duvida á innocencia de Ednir?

—De modo algum, mas...

—Sophia! A Ednir é uma menina candida e incapaz de



# PECAM



MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN  
**A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS**

A' venda em todos os armazens e mercearias  
 A Manteiga Lepelletier é conhecida  
 em todos os mercados do **MUNDO**

## Pharmacia Hollanda

**PODEROSO REPARADOR**  
**Vinho Reconstituente**

DO  
**Dr. M. Moreira da Rocha**  
 Este vinho é de resultados  
 prodigiosos nas pessoas conva-  
 lescentes, anemicas, senhoras gra-  
 vidas e depois do parto. Cura  
 em pouco tempo as flores  
 brancas.

vende-se em todas as boas  
 farmacias do Estado

Preço—4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**  
**IODURADO**

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da  
 syphilis. Tem sido empregado em todas as mo-  
 lestias que procedem de impurezas do sangue.  
 Os resultados são os mais satisfatorios.  
 Vidro 2\$500

**Xarope de Jucá e Bromofornio**  
 (PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos  
 Este remedio é prodigioso em todas as mo-  
 lestias do aparelho respiratorio  
 Vidro 2\$500

**Pilulas de Terpina e Kermes**  
 DO

**Dr. M. Moreira da Rocha**

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas  
 constituem um medicamento de alto valor  
 no tratamento das molestias do aparelho  
 respiratorio.

Compostas de substancias completamente  
 innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expe-  
 ctoração e ao mesmo tempo desinfectão a  
 rede pulmonar.  
 Caixa 2\$500

**Pilulas de Thymol**  
 DO

**DR. M. MOREIRA da ROCHA**

Especifico contra a hypoemia—vicio de  
 comer terra—geophagia.

## Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

## CHARUTOS

**L. Cabral & Cia**

RUA MAJOR FACUNDO 64.<sup>A</sup>

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes  
 marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas  
 em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia, Olhe, Lindos, Select s, Luzos,  
 Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente,  
 Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimcosos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas,  
 Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolle,  
 Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao  
 respeitavel publico, ninguem deixar de ficar satisfeito quanto a qua-  
 idade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza



L. G. Cabral & Cia

## Libro-Papelaria Bivar

—DE—

# Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa, 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

## Edições da casa "Bivar"

*Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras  
 pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.

*Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathe-  
 maticas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$  
 cart.

*Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira,  
 2 volumes

*Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes  
 Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o program-  
 ma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e  
 particularmente em quasi todos os estabelecimentos de  
 Instrução do Paiz.

*Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S.  
 Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará,  
 1 vol. cart

*Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias  
 Sobreira, br. com capa

*Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor  
 cart.

*Catecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Viei-  
 ra, 1 vol. br

*Pequeno Catecismo da Doutrina Christã*, para uso das ce-  
 anças

*Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica

*Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura

*Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br.

*Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho

*Manual do Habeas-corporis*, formulario pratico por N. Silva

*Lyra Sertaneja*, por Hermino de O. Branco, br.

*A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Cea-  
 rá vol. br.

*A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolphe Theophilo  
 br.

*Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do*  
*Ceará*

*Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de  
 A. Martins Pereira br.

*Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

*Amor e Ciúme*—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wander-  
 ley, br.

*Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley  
 br.

*Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel  
 Segundo Wanderley, br.

*As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo  
 Wanderley, br.

*A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no  
 prelo, br.

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.

- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.

DICIONARIOS e gramaticas, selectas e compendios para estudos das lin-  
 guas: portugueza, franceza ingleza, alemã, hespanhola, italiana, latina  
 e grega.

TRATADO DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão  
 clarineta e compendios de solfeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda  
 de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetina-  
 do e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios: Objectos para Escri-  
 ptoria e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

## O Xarope Peitoral Composto

POR

**F. Randolpho X.  
 da Silva**

Approvado pela Inspe-  
 ctoria de Hygiene do  
 Ceará, é o melhor de to-  
 dos os preparados até  
 hoje conhecidos contra:—  
*Bronchites, Influenza e*  
*afecções pulmonares.*

A efficacia d'este po-  
 deroso medicamento, cons-  
 titue o seu unico recla-  
 me.

Acha-se a venda na Rua  
 Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES  
 na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

2\$000  
 5\$000  
 10\$000  
 6\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de

**Vinagre-P.R.R.,**

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

**EMILIO SA'**

## Taboado de cedro

Tem em deposito e está re-  
 cebendo grande quantidade de  
 duzias, vende a tamanho medido  
 ou como melhor convier ao com-  
 prador.

Bõa concecção para as com-  
 pras de 100 duzias acima.

**João Nery**

Rua Major Facundo 110 28—30

## Vaccas paridas

Nesta typographia in-  
 forma-se quem tem  
 excellentes vaccas de  
 leite para vender com crias  
*Short horn.*

## Vende-se:

Casas, chacaras, si-  
 tios e terrenos nesta Capi-  
 tal, a tratar com

*Francisco Bezerril.*

Escovas para dentes,  
 as melhores que vem ao mer-  
 cado vende a

**CASA MENESCAL,**